



CMUHE040593

LIMA, Zezé de. coordenador do OP explica desvio de verba: Braga vai à Câmara de Campinas esclarecer para quais setores foi destinada parcela da verba do orçamento participativo. Correio Popular, Campinas, 18 mar. 2003.

ZEZÉDELIMA

Da Agência Anhangüera
zezelim@rac.com.br

O coordenador do Orçamento Participativo (OP) em Campinas, José Reinaldo Braga, é esperado hoje na Câmara Municipal para explicar aos vereadores o atraso na realização das obras do OP de 2001. Das 199 demandas da população, 43 – 21,61% –, segundo o próprio coordenador, foram concluídas em 2002, conforme orçamento votado em 2001. Apesar de a verba para as obras ter sido usada em outros projetos da Prefeitura, Braga garante que as demandas serão executadas com recursos que podem vir de economia de custeio ou aumento de arrecadação do fisco municipal.

Braga não sabe ainda em quais projetos foi parar o dinheiro do OP de 2001. Também não tem estimativa de quanto dos recursos foi destinado para outros projetos. De acordo com ele, as informações serão passadas aos conselheiros do OP assim que a Secretaria Municipal de Finanças fechar o balanço do ano passado. O fechamento deve ser concluído nos próximos dias, ainda segundo o coordenador do OP.

O percentual de obras rea-

lizadas – 21,61% – é considerado baixo pelo próprio Partido dos Trabalhadores (PT) que colocou o tema em discussão em reunião com os militantes no último dia 22. Em seguida, no dia 26 passado, o vereador Ângelo Barreto (PT), protocolou requerimento na Câmara exigindo explicações do coordenador do OP para os atrasos nas execuções.

O coordenador do OP comparece hoje à Câmara atendendo a um convite da Comissão de Política Social e Saúde, presidida pelo tucano Dário Sadi. O vereador disse ontem que quer saber as razões que levaram ao atraso, o montante de verba desviada e de onde exatamente sairão os recursos para a execução das demandas, já que o orçamento municipal de 2003 está comprometido com as demandas do OP de 2002.

Braga também deve ser indagado sobre a inclusão de obras no balanço de 2002 que não foram demandas do OP de 2001. A denúncia da inclusão indevida, referente à pavimentação do Jardim Nova Europa e do Parque da Figueira, foi feita pelo presidente da Associação dos Moradores do Jardim Nova Europa e Região, Raildo Neves. A relação das obras foi

publicada pelo Correio Popular, a partir de uma lista de 19 realizações disponível no página do OP na internet, em um item denominado “Inaugurações de Obras”, com o subtítulo “Obras inauguradas para conferência”. Com base nessa lista, contestada por Braga, a reportagem constatou que 11% das demandas de 2001 haviam sido executadas. De acordo com Neves, duas obras listadas entre as 19 foram realizadas na gestão de Chico Amaral (na época PPB, hoje PMDB). A pavimentação do Parque Jambêiro, também incluída, não foi concluída, conforme constatou a reportagem da *Agência Anhangüera de Notícias (AAN)*.

Segundo explicações do coordenador, a relação das 19 obras acessadas pela reportagem não tem qualquer relação com o OP, apesar de a informação estar disposta no site do OP.

**Do total de obras
previstas, só
21,61% foram
executadas pela
Prefeitura**



O coordenador José Reinaldo Braga: justificativas